

Partindo do pressuposto que a obra poética é um documento histórico e utilizando os métodos da estética da recepção de H. R. Jauss, este trabalho tem por objetivo traçar a história da literatura infantil sul-rio-grandense dos primórdios (1882) até as produções mais recentes (1996) e analisar o gênero numa perspectiva histórica, situando o fato literário dentro do contexto sócio-cultural em que ele foi gerado. No momento, está sendo realizado o levantamento dos títulos publicados entre 1991 e 1996, assim como a biografia dos autores surgidos no referido período. Pelas análises dos textos recuperados no período de 1882 a 1990, verificou-se que a literatura infantil gaúcha cresceu, tanto em termos quantitativos, uma vez que há um número maior de editoras no Estado, que privilegiam a publicação de autores locais; quanto na qualidade literária, rompendo com o ranço doutrinário e pedagógico característicos dos primeiros textos da literatura infantil. As peculiaridades do Estado, se por um lado legaram à obra infantil seu traço de originalidade, por outro não impediram que diversos autores gaúchos chegassem aos leitores de outras regiões. Conclui-se que o Rio Grande do Sul entregou ao País um acervo de vanguarda: do pioneirismo de Carlos Jansen às poesias de Quintana e Caparelli, passando pelo conjunto ímpar da obra de Lygia Bojunga Nunes e pelas narrativas policiais de Lourenço Cazarré.